ISSN: 2358-8829

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIA COM MÃES DE CRIANÇAS AUTISTAS DA REDE MUNICIPAL DE JUAZEIRO/ BA

Adriana Maria Santos de Almeida Campana [1]
Gilmário Gois de Souza [2]

RESUMO

O presente trabalho apresenta a experiência desenvolvida no Estágio Supervisionado III, componente obrigatório para a conclusão do curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal da Bahia (UFBA), realizado no âmbito da educação não formal. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, fundamentada em Bogdan e Biklen (1994), articulada a uma escrita (auto)biográfica (Passeggi, Vicentini e Souza, 2013). A proposta consistiu na realização de oito oficinas teatrais com mães de crianças autistas da rede municipal de Juazeiro (BA), compreendendo o teatro não como ferramenta terapêutica, mas como prática estética, expressiva e coletiva, capaz de promover espaços de escuta, partilha e reinvenção de si. As oficinas, com duração de quatro horas cada e participação média de dez mães, tiveram como objetivos estimular a consciência corporal como caminho para a percepção de si e para a expressão; desenvolver a oralidade como extensão do corpo, dos afetos e da escuta; promover processos de criação coletiva a partir de memórias e experiências; e refletir sobre as relações entre teatro e histórias de vida. O planejamento das atividades foi inspirado nos estudos de Augusto Boal, especialmente na compreensão do jogo teatral como prática de "desmecanização" do corpo e da mente, frequentemente condicionados às repetições do cotidiano. A produção de dados ocorreu por meio de diário de bordo, observação participante e análise das falas das participantes durante os encontros. Foram respeitados os princípios éticos de escuta, de participação voluntária e da preservação da identidade das participantes. A análise reflexiva evidenciou que o Teatro, enquanto experiência de criação, expressão e encontro, pode constituir-se como território de cuidado de si, fortalecimento da escuta sensível e construção de novas formas de presença e existência no mundo, muito necessário para mães atípicas.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Licenciatura em teatro, Mães atípicas.

[1] Mestra em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos pelo PPGESA (UNEB), Graduada em Pedagogia (UNEB), Graduada em Agronomia (UFV), Graduanda do Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal da Bahia- UFBA, campanadida@gmail.com;

[2] Doutor em Artes Cênicas pelo PPGAC (UFBA), Mestre em Arte-Educacão pelo PROFARTES/IHAC (UFBA), Especialista em Arte e Educacão pelo Faculdade de Pedagogia de Afonso Cláudio, Especialista em Atendimento Educacional Especializado pela Faculdade de Iguaçu, licenciado em Teatro pela UFBA, gilmario.souza@ufba.br.